



EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DA FRAGILIDADE EM IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO

MARIANE LURDES PREDEBON E MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA CROSSETTI
Universidade Federal do Rio Grande do Sul- Escola de Enfermagem

INTRODUÇÃO

O envelhecimento impacta a vida de idosos na medida em que as doenças crônicas influenciam na capacidade funcional, aumentando o risco de desenvolver Síndrome da Fragilidade (SFI). A relevância desse estudo consiste em demonstrar a importância do acompanhamento sistemático de idosos fragilizados, visando manter sua autonomia e independência.

OBJETIVO

Analisar a redução da fragilidade em idosos frágeis ou aparentemente vulneráveis, em acompanhamento sistemático, submetidos a um plano de cuidados .

METODOLOGIA

- Trata-se de um estudo quase-experimental, com abordagem quantitativa e delineamento de séries temporais. Amostra composta por 60 idosos atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- Critérios de inclusão:** idade igual/superior 60 anos, residir em Porto Alegre ou região metropolitana, condições de deambulação, diálogo coerente, pontuação superior a 12 pontos no Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), pontuação igual/menor que 5 pontos na Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE), com características e fatores relacionados com 2 a 5 dos diagnósticos de enfermagem (DEs) definidos em um Plano de Cuidados. **Critérios de exclusão:** idosos sem possibilidade de deambulação, sem diálogo coerente, alguma doença grave, ou uso de medicamento hipnótico ou sedativo.
- Coleta de dados será realizada em quatro fases, com intervalo de 6 meses entre cada fase:
 - 1ª fase: Aplica-se MEEM, um instrumento de dados sociodemográficos, morbidades e condições de saúde, e a EFE, a partir disso são elencados DEs, definidos resultados de enfermagem (RE) e implementado um Plano de Cuidados com base nas classificações North American Nursing Diagnosis Association (NANDA I), Nursing Interventions Classification (NIC) e Nursing Outcomes Classification (NOC).
 - 2ª, 3ª e 4ª fase: Compreenderão a continuação da execução do Plano de Cuidados, avaliação dos RE esperados e reavaliação da EFE.

RESULTADOS PRELIMINARES

Os níveis de fragilidade, identificados segundo a EFE, em 10 idosos, foi no sexo feminino 10% com Fragilidade Severa, 10% Fragilidade Moderada (FM), 30% Fragilidade Leve, 20% Aparentemente Vulnerável (AV); e no sexo masculino: 20% FM e 10% FL. Os 10 sujeitos do estudo apresentaram os 5 DE previstos no Plano de Cuidados: Mobilidade física prejudicada; Nutrição desequilibrada menos do que as necessidades corporais; Intolerância à atividade; Interação social prejudicada; Risco de quedas, acrescidos dos DEs: Autocontrole do diabetes; Risco de glicemia instável; Eliminação Urinária prejudicada; Nutrição desequilibrada mais do que as necessidades corporais; Incontinência intestinal. Elaborou-se e implementou-se um Plano de Cuidados individual para cada DE de acordo com a NIC e os resultados esperados conforme a NOC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetividade das intervenções de enfermagem para reduzir a SFI será avaliada em 6 meses, mediante nova avaliação dos idosos e consequente adaptação ou continuidade do mesmo Plano de Cuidados. Limitação do estudo: falta de disponibilidade de horários dos idosos.